

ATA 10

Ata 10/2011 – Aos seis dias do mês de julho de dois mil e onze, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Central dos Conselhos, sito a Rua Sete de Setembro, mil cento e trinta e quatro, Centro, Toledo, Paraná, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) para reunião Ordinária, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Raquel Cassol, Sandra Cordeiro Muniz, Juliano Varanis, Ângela Kant Martins, Lisiane Kieling, Esther Luiza de Souza Lemos, Lenir Zimmermann, Rosângela Reche de Souza, Gracielle Johan, Valdair Alberton Baggio, Simone Beatriz Ferrari, Diomedes Cupertini, Heber Sander Zulian, Valdenice dos Santos Souza, Jardel Hettwer, Jaqueline Fernanda Machado, Rosiany Favareto, Ruth Lemes Palma, Antonio Marcos Chagas de Moraes, Tânia Regina Piazzeta, Claudia Cristina de Arruda Schons, Rosana Aparecida Pinho Franco dos Santos, Maria Inês Borges Mânica, Márcia Fath, Nelson Kissler, Edgard Ravach, Celito Pizzato, Roseli Terezinha Gass, e os participantes: Jaqueline M^a Heck, Marília Borges, Dyessica Thais A. R. da Silva, Mirian Pereira, Adelianny M. R. dos Santos, Elisabete Medeiros Backes, Emilio Teodoro R. da Silva, Marguitta M Kaufert, Logans Alexandre Salomon, Thais Valeria Fonseca Scane, Andressa Elisa Martos Antunes, Ederlane M. Silva, Nélvio José Hubner, Astor Pedro Christ, Alcídio Roque Pastório. A presidente do CMAS, Maria Inês Borges Mânica, abre a reunião saudando os novos conselheiros e esclarece os procedimentos tomados nas reuniões e dá início a apresentação da pauta desta Reunião Ordinária: a) Apreciação e aprovação das Atas 07, 08 e 09/2011; b) Informes da Secretaria Executiva (correspondências recebidas e expedidas); c) Relato das Comissões (Comissão Técnica e Comissão de Orçamento); d) Indicação de novo representante do CMAS para compor a Comissão dos Benefícios Eventuais; e) Apresentação de dados sobre a IX Conferência Municipal da Assistência Social; f) Eleição da Diretoria para a Gestão 2011-2013 do CMAS; g) Informes Gerais. Após, Maria Inês inicia com o item A da pauta, apreciação e aprovação das Atas 07, 08, 09/2011, no qual as mesmas foram aprovadas por unanimidade. Em seguida, passa a palavra a Tania que apresenta o item B da pauta, Informes da Secretaria Executiva (correspondências recebidas e expedidas), nas recebidas Tania informa do Ofício 01/2011 enviado pela Comissão Municipal do Cadastro Único e Programa Bolsa Família, no qual a mesma solicita a substituição da conselheira Mileni Alves Secon, pois a mesma mudou-se do Município. Em seguida, a conselheira Ruth L. Palma solicita que seja colocado como ponto de pauta a indicação de um novo membro para a Comissão Municipal do Cadastro Único e do Bolsa Família. Após, Tania prossegue com a apresentação das correspondências recebidas e apresenta o Ofício 003/2011 da Comissão de Benefícios Eventuais de Assistência Social, onde a mesma solicita a indicação de um representante do CMAS para compor a Comissão de Benefícios Eventuais e, Ofício 153/2011 enviado pela APAE, justificando a ausência da conselheira Lucimar Recalcatti Vieira. Em relação correspondências expedidas, Tania informa que não houve correspondências. No Item C da pauta, relato das Comissões, a conselheira Raquel Cassol informa que a comissão técnica se reuniu na terça-feira dia 05 de julho para preencher a aba do Demonstrativo Sintético Anual de 2010. em relação a Comissão de Orçamento, o conselheiro Valdair Baggio relata que a comissão se reuniu para analisar o Balancete Demonstrativo das Despesas Realizadas do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS, referente aos meses de janeiro à maio de 2011, relatando que foi obtido um total empenhado no valor de R\$-1.604.954,24 (um milhão, seiscentos e quatro mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e vinte e quatro centavos); E um total executado de todo o Orçamento de janeiro a maio de 2011 no valor de 28,82%. O conselheiro também esclarece que a Comissão realizou duas recomendações, as quais contidas no Relatório, e explica a primeira, onde fala que a Comissão que analisou as contas do FMAS e recomenda ao Órgão Gestor, por orientação do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome que se crie o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda – CNPJ/MF do FMAS, lembrando que esta recomendação já foi providenciada pelo Departamento de Contabilidade da Prefeitura, entregando o comprovante de inscrição e de Situação Cadastral do FMAS. E na segunda recomendação, consta que o Órgão Gestor acompanhe a execução orçamentária do FMAS, e tendo em vista o percentual executado até o mês de maio foi de 28,82%, para evitar ao mínimo o remanejamento de recursos para o exercício seguinte, a exemplo do que ocorreu no exercício de 2010, remanejado para o exercício de 2011. Dando por encerrada a apresentação do Relatório. A presidente Maria Inês parabeniza a comissão pela formulação e pela clareza deste documento, e o coloca então em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. No item D da pauta, indicação de novo representante do CMAS para compor a Comissão dos Benefícios Eventuais e a indicação de um novo membro para a Comissão Municipal do Cadastro Único e do Bolsa Família. Maria Inês pede para que um representante das comissões dê uma breve explicação sobre os procedimentos das mesmas. A conselheira Raquel Cassol, como representante da Comissão de Benefícios Eventuais, explica como se dá o trabalho e quais as atribuições

desta comissão e fala que as reuniões da mesma são bimestrais. A presidente pergunta se alguém se interessa a fazer parte da comissão, na qual o conselheiro Antônio Marcos Chagas de Moraes se manifestou e aceitou representar o CMAS. Em seguida, a conselheira Ruth Palma, como presidente da Comissão do Cadastro Único, passa a explicar sobre as atribuições da comissão e como está a composição da mesma, ao que a conselheira Claudia Cristina de Arruda se propõe a compor esta comissão. No item E da pauta, a conselheira Rosiany Favareto dá início à apresentação de dados sobre a IX Conferência Municipal de Assistência Social, ela esclarece que os dados a serem apresentados são quantitativos, pois o relatório ainda não foi concluído. Rosiany explica que foram feitas 291 (duzentos e noventa e uma) inscrições antecipadas, sendo que 216 (duzentos e dezesseis) pessoas compareceram e 75 (setenta e cinco) não compareceram. Na lista de presença do evento constava 82 (oitenta e dois) Representantes Governamentais com 2 (duas) pessoas com deficiência - PCD formando uma porcentagem de 23%; Representantes de Organizações/Entidades da Assistência Social foram 48 (quarenta e oito) inscritos com percentual de 13%; dos trabalhadores foram 64 (sessenta e quatro) inscritos com 17%. Usuários 53 (cinquenta e três) inscritos com 1 (uma) pessoa com deficiência dando o percentual de 14%; foram feitas 80 (oitenta) inscrições para estudantes com percentual de 22% e os que foram inscritos como outros deram 40 (quarenta) inscrições com percentual de 11%. Rosiany apresenta também o total de propostas elaboradas que foram de 131 (cento e trinta e uma) e explica que 74 (setenta e quatro) foram aprovadas na forma original; 33 (trinta e três) foram aprovadas após alterações e 24 (vinte e quatro) foram suprimidas. Ela lembra que nos materiais entregues aos participantes na entrada da Conferência havia junto uma ficha de avaliação do evento, onde ela informa que apenas 27% dos Representantes Governamentais e dos Representantes das Organizações/Entidades da Assistência Social entregaram a avaliação preenchida; 25% dos trabalhadores responderam e entregaram; 15% dos usuários e 6% que não assinalaram a instituição que representavam. No caso dos que não assinalaram a instituição, Rosiany explicou que estes eram estudantes, pois na ficha de avaliação não havia a opção estudante fazendo com que eles assinassem a opção outros. Nesta ficha de avaliação pedia para que avaliassem a palestra, que obteve uma porcentagem de 55% que disseram ser excelente; 35% como bom; 8% médio; 0% fraco e 2% deles não assinalaram. No quesito contribuição das propostas abordadas se teve 65% como bom; 21% excelente; 8% assinalaram como médio; 0% como fraco e 6% não assinalaram nenhuma opção. Na avaliação da programação os percentuais foram de 73% de bom; 13% como excelente; 10% médio; 0% fraco e 4% não responderam. Para a distribuição de tempo para a Plenária se obteve 60% como bom; 17% excelente; 6% médio; outros 6% como fraco e 11% não responderam. Na questão da estrutura física o percentual mais alto foi o de excelente com 54%, seguido de bom com 42%, 2% assinalaram como médio; 0% como fraco e outros 2% não assinalaram. Na avaliação da organização do evento o percentual mais alto foi 54% como bom; 27% como excelente; 13% como médio; 2% avaliaram como fraco e 4% não assinalaram. Acessibilidade teve 53% como bom; 35% excelente; 8% como médio; 0% como fraco e 4% não assinalaram. E a avaliação das Pré-Conferências foi de 50% responderam que foi bom; 25% que foi médio; 13% deram excelente; 6% como fraco e outros 6% não assinalaram. A conselheira Esther L. Lemos comenta que este ano a participação dos usuários nas Prés-Conferência e na Conferência, foram maiores que nos anos anteriores. A conselheira Roseli Gass diz que a temática foi muito complexa e que isso prejudicou a discussão, além de ter dificultado o entendimento dos técnicos e dos trabalhadores da área. E fala também sobre as dificuldades que a própria Comissão Técnica da Conferência teve no momento de aprovação das propostas. E lembra ainda que o Conselho Nacional deve repensar a forma de envio dos eixos e do conteúdo. E ressalta que a Comissão Técnica da Conferência, sugeriu que para a próxima Conferência, as propostas deverão ser enviadas anteriormente para os conselheiros, para que estes tenham conhecimento prévio para a aprovação no momento da Conferência. Diz ainda que o CMAS deve fazer trabalhos para que retome as discussões de base e não somente técnico. O conselheiro Nelson Kissler diz que achou muito importante a questão abordada pela conselheira Roseli, e complementa explicando que a possibilidade de enviar as propostas antes da Conferência para que os delegados avaliem, possibilitará uma maior participação. A Secretária de Assistência Social Ires Scuzziato reforça o que a conselheira Roseli Gass falou anteriormente argumentando sobre as dificuldades que os usuários tiveram em relação ao entendimento do tema abordado na IX Conferência, e diz ainda que se ela fosse uma usuária também não ficaria escutando coisas que não entendia. E explica que esses pontos negativos faz com que afastemos os usuários dos próximos eventos, alertando então que esses pontos devem ser observados para que não ocorra novamente. O conselheiro Jardel Hetwer comenta que algumas das propostas efetivadas nesta Conferência, já constava como aprovada na Conferência anterior gerando uma contradição. Ele ainda diz que devemos pensar em como preparar os usuários para que eles entendam os temas abordados no evento. A conselheira Simone Ferrari complementa falando que temos que cuidar para que as próximas Conferências não sejam utilizados termos tão técnicos, e explica que é um momento de debate e tem que se viabilizar a participação da sociedade. O conselheiro Edgard Ravache fala

que os idosos que estavam participando não entenderam a linguagem técnica da palestrante. Esther lembra que a palestrante falou que o mais importante não era a Conferência em si, mas os eventos que ocorreram antes, as Pré-Conferência, pois a Conferência é um ato político para delinear a Política de Assistência Social no município. E diz também que gera um conjunto de propostas que deve ser canalizado para que se traduzam em propostas e ações práticas para população. Rosiany lembra que as propostas foram elaboradas inclusive por técnicos que participaram das Pré-Conferência. O conselheiro Heber Zulian questiona como ocorreu a divulgação das Pré-Conferência, pois ele não ficou sabendo de nenhuma das pré-Conferência. A conselheira Maria de Lurdes Silveira explica que foi enviado convite a todos os secretários, e que também foi divulgado nos rádios, TVs e jornais do Município. Em seguida, Maria Inês dá por encerrada a apresentação agradecendo a a conselheira Solange Fidelis presidente da Comissão Organizadora e todos os demais membros da comissão e também aos conselheiros por participarem do evento. A conselheira Esther sugere que ocorra a apresentação dos conselheiros da Gestão 2011-2013, sendo então que cada um se apresentou falando os nomes e a instituição que representa. A conselheira Valdenice de Souza lembra que estão acontecendo as Pré-Conferência da Saúde, e convida todos para participarem. A conselheira Ângela Kant Martins comenta que dia 15 de julho haverá a I Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional, e aproveita para fazer o convite a todos. O conselheiro Diomedes Cupertine, representante da Secretaria de Agropecuária, toma a palavra e pede para que o CMAS envie um Ofício ao Prefeito solicitando o envio do repasse de carnes às entidades. Após, Esther divulga o IV Simpósio de Serviço Social que ocorrerá nos dias 27, 28 e 29 de julho de 2011. A Secretária de Assistência Social, Ires informa que já está sendo organizado a Conferência Regional da Juventude que será realizada no dia 27 de agosto de 2011, e já convida a todos para participarem. A conselheira Esther retoma a palavra e fala sobre a Resolução 209/2005, do Conselho Nacional da Assistência Social (CNAS), que institui o Código de Ética do CNAS, e entrega uma cópia do documento ao Conselho, para que seja repassado a todos os conselheiros. E fala ainda que o CMAS no futuro possa elaborar o seu próprio Código de Ética. Em seguida, Esther menciona sobre a regulamentação do CMAS pela Lei 2003/09, onde prevê que a Mesa Diretora do Conselho pode ser composta de acordo com a decisão do próprio Conselho e não mais determinada pela Secretaria da Assistência Social como era há algum tempo atrás. A conselheira Simone Ferrari lembra que, a questão do Código de Ética já havia sido discutido em 2006, mas que agora com a nova Gestão poderia ser estabelecido que se elabore o nosso Código de Ética Municipal. Maria Inês comenta que a Presidente Dilma irá assinar hoje a Lei do SUAS. No item F da pauta, a presidente Maria Inês dá continuidade com a eleição da Diretoria para a Gestão 2011-2013 do CMAS, onde a mesma agradece aos conselheiros que participaram da gestão em que ela foi presidente do CMAS, e informa que os cargos que estão à disposição são de presidente, vice-presidente, coordenadores das Comissões Técnicas, Fiscalização e Orçamento, mas que só serão eleitos hoje o presidente e o vice. Ires toma a palavra e em nome da Secretaria de Assistência Social e agradece à Maria Inês e aos conselheiros da Gestão passada, pois no ano de 2010 foram construídos muitos documentos importantes para a Política Municipal da Assistência Social. Em seguida, entrega uma lembrança que foi confeccionada pelas artesãs à Maria Inês. A conselheira Roseli Gass também agradece em nome das Entidades a atuação de Maria Inês como presidente neste Conselho. Maria Inês retoma a palavra e segue com a eleição questionando se alguém se disponibilizaria a ser presidente e vice-presidente, no qual se disponibilizam, a conselheira Maria de Lurdes de Oliveira Silveira, representante da Secretaria de Assistência Social, como presidente, e como vice-presidente o conselheiro Nelson Kissler, representante da Entidade Dorcas. Não havendo mais manifestações põe-se em votação onde foram eleitos por unanimidade a presidente e o vice-presidente do CMAS. Maria Inês passa então a palavra a presidente Maria de Lurdes, que diz contar com o apoio dos conselheiros e que pretende contribuir muito com o Conselho. O vice-presidente Nelson Kissler lembra que já foi presidente deste Conselho, e que já passou por esta situação diversas vezes, e comenta que haverá muito trabalho nesta gestão. Não havendo Informes Gerais, a presidente Maria de Lurdes Silveira dá a reunião por encerrada e agradece a todos que se fizeram presentes. E nada mais havendo a tratar, eu Tania R. S. Midding, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes.